

PLANO DE CURSO

CURSO PEDAGOGIA	CARGA HORÁRIA: 80 horas	CRÉDITOS: 04
	SEMESTRE: 2021.2	TURMA: X
DISCIPLINA: (DPV 30033) – Educação, Gênero, Relações Étnico Raciais e Movimentos Sociais	PROFESSOR RESPONSÁVEL: Rodrigo Pedro Casteleira	

EMENTA

Desenvolvimento humano e educação para todas as pessoas; História dos movimentos sociais. Conceito de gênero e feminismo; relações de gênero na escola e fora dela; o caráter pedagógico dos movimentos sociais, o papel das ONGs; economia solidária; educação popular; pedagogia social de rua. A diversidade étnica nas escolas: a proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (CNE/CP 003, 2004). A representação da Mulher, do Negro e da Cultura Africana e Afrobrasileira nos Livros Didáticos.

OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar aos acadêmicos e acadêmicas do curso de Pedagogia conhecimentos sobre elementos culturais, sociais e políticos que envolvam as temáticas de Gênero, Relações Étnico-raciais e Movimentos sociais, bem como a reflexão sobre as possibilidades de ação que possibilitem uma educação humanizada.

ESPECÍFICOS

- Desvendar os conceitos de sexualidade, de sexo e de gênero em seus aspectos de construções sócio-histórico-cultural, buscando desconstruir preconceitos e mitos hoje existentes;
- Apontar a necessidade de adequação das práticas e intervenções às especificidades culturais de grupos sociais determinados, no sentido de contribuir na formação de profissionais críticos com relação a comportamentos e abordagens etnocêntricos, excludentes, racistas e sexistas;
- Desvendar as abordagens pedagógicas da educação no Brasil, nelas inseridos os estudos de gênero e educação (sua história, seus conceitos e movimentos políticos) bem como destacar as interfaces entre gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial;
- Rever, sinteticamente, os paradigmas subjacentes às várias abordagens de educação sexual através da história e seus reflexos nos cotidianos das sociedades, com destaque para a escolarização brasileira e a educação para sexualidade e para equidade de gênero, prevenindo contra preconceitos e discriminação, no exercício da alteridade e no respeito as identidades culturais.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1 O CONCEITO DE GÊNERO COMO CONSTRUÇÃO HISTÓRICA, SOCIAL, CULTURAL, POLÍTICA E DISCURSIVA

- Sexualidade como constructo histórico
- Construção social de gênero
- Feminismos e transfeminismos no Brasil
- Reflexões sobre gênero e novos arranjos familiares

2 EDUCAÇÃO, GÊNERO E DIVERSIDADE

- Interfaces entre educação sexual, gênero, diversidade e igualdade étnico-racial, nos limiões da cultura,

da sociedade e da identidade

2.2 O olhar da Educação sobre a diversidade de gênero

3 DISCUSSÕES EDUCATIVAS SOBRE RAÇA E RACISMO NO BRASIL

3.1 Cultura afro-brasileira, africanidades e indígena

3.2 Historicidade das relações raciais no Brasil

3.3 O conceito de raça como uma construção social

3.4 Raça e classe no Brasil

4 MOVIMENTOS SOCIAIS POR EDUCAÇÃO: A INVISIBILIDADE

4.1 Movimentos emancipatórios e relações étnico-raciais

4.2 Movimento Negro, cultura indígena e ações afirmativas

4.3 Movimentos sociais na contemporaneidade

5 POSSIBILIDADES PARA UMA EDUCAÇÃO HUMANIZADA

5.1 A afirmação histórica dos Direitos Humanos

5.2 Reflexões sobre a criança, o adolescente e a rua

5.3 Pedagogia Social: uma obra em construção

Cronograma do componente curricular:

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas; Leitura e discussão de material bibliográfico; Pesquisa bibliográfica; Dinâmicas de grupo; Trabalhos teóricos e/ou práticos individuais e em pequenos grupos; Debates sobre temas solicitados pela bibliografia indicada. As aulas terão dois momentos, o síncrono, de modo retomo, na primeira parte da manhã, e o assíncrono, com estudos e pesquisas.

AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação:

O processo avaliativo atende a Resolução nº 338/2021/CONSEA, de 14 de julho de 2021, que Regulamenta Sistema de Avaliação Discente da UNIR, ao estabelecer que considera: “A avaliação discente nos cursos de graduação da UNIR, nas modalidades presencial e a distância, deve ser preferencialmente de natureza diagnóstica. Para fins de aprovação na disciplina, será considerado aprovado o discente que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) e frequência de no mínimo 75% da carga horária da disciplina ainda em atendimento aos Artigos 5º e 6º da Resolução nº 338/2021/CONSEA/2021, sendo que o discente que obtiver média final inferior a 60 (sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva, conforme Artigo 8º desta mesma Resolução.

a) Avaliação 1:

- **Avaliação individual:** perfazendo valor quantitativo de **até 40**, com os seguintes critérios qualitativos: A qualidade da relação grupal em classe, o comprometimento, a responsabilidade, as contribuições, assiduidade, pontualidade e realização de atividades em sala, bem como participação em seminários;

b) Avaliação 2:

- **Atividades de escrita acadêmico-científica referente a um dos temas pertinentes à disciplina**, perfazendo valor quantitativo de **até 60**, com o seguinte critério qualitativo: apresentação de uma escrita acadêmico-científica do conteúdo solicitado (20); reflexão sobre o conteúdo solicitado junto ao domínio de um corpus teórico (30); domínio de normas para trabalhos acadêmicos (capa, folha de rosto, citações e referências) (10).

A primeira nota será o resultado da soma da Ava 1 e Ava 2.

c) Avaliação 3:

- **Avaliação individual**: perfazendo valor quantitativo de **até 40**, com os seguintes critérios qualitativos: A qualidade da relação grupal em classe, o comprometimento, a responsabilidade, as contribuições, assiduidade, pontualidade e realização de atividades em sala, bem como participação em seminários;

d) Avaliação 4:

- **Atividade do PPC**: elaboração de um plano de aula, junto com uma atividade prática, e apresentação de regência para o trabalho com o Ensino Fundamental. O plano deve estar em consonância com a BNCC, o/a acadêmico/a deve apresentar: linguagem objetiva; saber usar recursos didáticos diversos; revelar domínio do conteúdo; estar preparado/a para responder questões. Valor de **60** pontos.

A segunda nota será o resultado da soma da Ava 3 e Ava 4.

Cálculo:

Primeira nota + segunda nota=> 6,0
Dividido por 2

Avaliação Repositiva: A avaliação repositiva deverá ser realizada pelo/a discente que atingir média final inferior a 60 (sessenta) e esta deverá substituir a menor nota do aluno conforme estabelecido pela Resolução nº 338/2021/CONSEA. A mesma consiste na entrega de um artigo acadêmico, original, conforme as normas da ABNT e uma escrita acadêmica.

PCC – PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

O trabalho prático, correspondente Avaliação 4, consistirá na elaboração de um plano de aula, junto com uma atividade prática, e apresentação de regência para o trabalho com o Ensino Fundamental. O plano de aula deverá conter as etapas: tema, turma, objetivo (s), proposta interdisciplinar, competências e habilidades da BNCC, metodologia, recursos, avaliação, referências. O trabalho poderá ser desenvolvido individualmente.

REFERÊNCIAS**BÁSICA**

BAUER, C. **Breve história da Mulher no mundo Ocidental**. São Paulo: Xamã, 2001.

BERNARDINO, J.; GALDINO, D. (Org.) **Levando a Raça a Sério: ação afirmativa e universidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. Coleção políticas da Cor.

BOURDIEU, P. **Dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

BRUSCHINI, M. C.; ROSEMBERG, F. **Trabalhadoras do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

D'ADESKY, J. **Racismos e Anti-Racismos no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

MCLAREN, P. **Multiculturalismo crítico**. 2 ed. São Paulo: Cortez/IPF, 1999.

FANON, F. **Pele Negra, Máscaras Brancas**. Rio de Janeiro: Fator, 1983.

MUNANGA, K. (Org.). **Superando o Racismo na Escola**. Brasília: MEC/SECAD, 2005.

COMPLEMENTAR

ALMEIDA, J. S. **Mulher e educação: a paixão pelo possível**. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

ALIZADE, A. M. (org.) **Cenários femininos: diálogos e controvérsias**. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

ARAÚJO, J. Z. **A Negação do Brasil: O negro na Telenovela Brasileira** São Paulo: Editora Senac, 2000.

AROCHA, J. (Compilador). **Utopia para los Excluídos: El multiculturalismo em África y América Latina**. Bogotá: Universidad Nacional de Colômbia. Facultad de Ciências Humanas, 2004.

BARBIERI, T. . Recife: SOS Corpo, 1992. **Sobre a categoria de gênero: uma introdução teórico-metodológica**

BARBOSA, M. L. de A. et al. (Org.) **De preto a Afrodescendente: trajetos de pesquisa sobre relações étnico-raciais no Brasil**. São Carlos-SP: EDUFSCar, 2003.

BORGES, R. da S.; CARRANÇA, F. (Org.) **Espelho Infiel.: o negro no jornalismo brasileiro. São Paulo. Imprensa Oficial do Estão de São Paulo**. Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo. 2004.

BORGES, E. **Racismo, Preconceito e Intolerância**. São Paulo: Atual, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10639/03**. Brasília: SECAD, 2005.

BRUSCHINI, M. C. A. **Mulher, casa e trabalho: o cotidiano nas camadas médias paulistas**. Vértice, São Paulo: 1990.

CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola**. São Paulo: Summus, 2001.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça: o trato pedagógico da diversidade. In: CARVALHO, E. (org.) **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola**. São Paulo: Summos, 2001. p. 83 a 96

GOMES, N. L. **Trajetórias escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos e/ou ressignificação cultural?** (GT21). In: Reunião Anual da Anped. 25 – 2002. Caxambú. *Anais*. ANPED, Disponível em: <<http://www.anped.org.br/25/nilmalinogomest21.rtf>> Acesso em: 02 junho 2008.

GROSSI, Mirian Pilar e PEDRO, Joana Maria (orgs). **Masculino, feminino, plural: gênero na interdisciplinaridade**. Ed. Mulheres, Florianópolis: 1998

GUIMARÃES, A. S. A. **Racismo e Anti-Racismo no Brasil**. 2. Ed. São Paulo. Editora 34, 1999.

HASENBALG, C. **Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil**. 2. Ed. Belo horizonte: Editora UFMG. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2005.

MEDEIROS. C. A. **Na lei e na Raça: Legislação e relações raciais, Brasil- Estados Unidos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

NASCIMENTO, E. L. **Identidade e dominação**. In: **O Sortilégio da Cor: identidade, raça e gênero no Brasil**. São Paulo: Summus, 2003, p.29-77.

PAIXÃO. M. **Desenvolvimento e Relações Raciais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PAULA. C. S. **Língua(gem), Educação e Cultura Afro-Brasileira: Uma análise sociolingüística dos efeitos da lei 10.639/03 na dinâmica das Relações Étnico-raciais nas escolas Públicas de Vilhena(RO)**. Dissertação de Mestrado. UFRO – Guajará-Mirim-RO, 2008

RAMOS, S. (Org.). **Mídia e Racismo** Rio de Janeiro: Pallas, 2002.

SCALON, C. (Org.). **Imagens da Desigualdade**. Belo Horizonte: Editora UFMG, Rio de Janeiro: IUPERJ/UCAM, 2004.

1.	28/04	Apresentação da disciplina e debate dirigido sobre a organização dos estudos.
2.	05/05	Interfaces entre educação sexual, gênero, diversidade e igualdade étnico-racial, nos limiares da cultura, da sociedade e da identidade. O olhar da Educação sobre a diversidade.
3.	07/05	Ler Multiculturalismo, de Ryoo e McLaren: https://gestrado.net.br/wp-content/uploads/2020/08/141-1.pdf
4.	12/05	O olhar da Educação sobre a diversidade de gênero.
5.	14/05	Pesquisar e ler o Caderno 10 dos PCNs e Lei nº 11.340 de 07 de agosto de 2006.
6.	19/05	Sexualidade como constructo histórico. Ler o artigo de Guacira Louro: Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós estruturalista. Petrópolis, RJ, Vozes, 1997. p. 14-36. Disponível em https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/direitos-das-mulheres/artigostesesdissertacoes/questoes_de_genero/quacira_lopes_genero_26_ago_15.pdf
7.	21/05	Assistir o filme 'Orações para Bobby' e anotar a relação entre o que foi estudado sobre sexualidade, educação e subjetividade.
8.	26/05	Construção social de gênero Ler e fichar o texto: Educação formal, mulher e gênero no brasil contemporâneo. Disponível: https://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8638 Ler: "NÃO IMPORTA O SEXO, EU SÓ QUERO QUE SEJA MENINO": CISHETERONORMATIZAÇÃO DOS CORPOS EM CHÁS DE REVELAÇÃO, de Isabela Daiane Pironi; Jean Pablo Guimarães Rossi; Eliane Rose Maio. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1TcnpjsjINEDTeYKD7GAUSeZMN61j8i_1 Ler Trabalho e gênero no brasil nos últimos dez anos, de Maria Cristina Aranha Bruschin: https://www.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0337132
9.	28/05	Ler e fichar o artigo: Professoras Transexuais e Travestis no Contexto Escolar. Disponível: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362014000100012
10.	02/06	Feminismos e transfeminismos no Brasil Ler o artigo e fichar: Feminismo e identidade de gênero: elementos para a construção da teoria transfeminista, de

		Jaqueline Gomes de Jesus. Disponível: http://www.fg2013.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1373329021_ARQUIVO_FEMINISMOEIDENTIDADEDEGENERO.pdf
11.	04/06	Avaliação 2
12.	09/06	Reflexões sobre gênero e racialidade Ler e fichar o artigo Racismo e sexismo na cultura brasileira, de Lélia Gonzales. Disponível: http://eavparquelage.rj.gov.br/wp-content/uploads/2019/04/Gonzalez_RacismoESexismoNaCulturaBrasileira.pdf
13.	11/06	Cultura afro-brasileira, africanidades e indígena. Ler as leis nº 10.639 e nº 11.645. Ler, ainda, Ensinando a transgredir, de bell hooks (Introdução, Cap. 1-3). Disponível: https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/sele%C3%A7%C3%A3o_2020.1/hooks_-_Ensinando_a_transgredir.pdf
14.	16/06	Historicidade das relações raciais no Brasil. Assistir o debate sobre cotas raciais realizado pela promotora Lívia Vaz e anotar as defesas sobre essa legalidade: https://www.youtube.com/watch?v=M0L3p8LrZ2o https://www.youtube.com/watch?v=KXJSF7SSuww https://www.youtube.com/watch?v=hhWF6DjdWew
15.	18/06	Raça e classe no Brasil. Ler a Introdução e Capítulo 2 do livro Debates decoloniais, sexualidades, gêneros e Interseccionalidades: https://www.editoratrema.com.br/ebookestudosdecoloniais
16.	23/06	Movimentos emancipatórios e relações étnico-raciais Os movimentos emancipatórios contra-hegemônicos desencadeados a partir do século XIX e as previsões contemporâneas: A Força das Multidões na reconfiguração da Seguridade Social. Disponível: http://publicadireito.com.br/artigos/?cod=430c6d15a5143569
17.	25/06	Movimento Negro, cultura indígena e ações afirmativas Ler Krenak: A vida não é útil; Ideias para adiar o fim do mundo Ler Educação indígena na escola. Disponível: https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n49/a02v1949.pdf

18.	30/06	Movimentos sociais na contemporaneidade Ler Multiculturalismo Crítico, de McLaren. Ler a Pedagogia da autonomia, de Paulo Freire.
19.	02/07	Reflexões sobre a criança, o adolescente e a rua. Pedagogia Social: uma obra em construção. Ler e fichar o texto Educação social de rua: bases históricas, políticas e pedagógicas. Disponível: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702007000100007
20.	07/07	Educação Popular
21.	14/07	Avaliação 4
22.	21/07	Avaliação 4
23.	28/07	Avaliação 4
24.	30/07	Avaliação 4
25.	04/08	Avaliação Repositiva Final

Rodrigo Pedro Casteleira
SIAPE 3138747